

TRADUÇÃO

25 de novembro de 2020

Aos bahá'ís do mundo

Muito queridos Amigos,

Saudamos-vos com imenso carinho neste dia especial, uma ocasião em que temos em mente o poder do Convénio, esse poder que "pulsa no corpo do mundo contingente" e forja laços de amor duradouros entre os crentes. Nos meses que se seguiram ao Ridván, pudemos ver as evidências deste poder dinâmico na atividade unificada dos seguidores de Bahá'u'lláh, tão habilmente liderados pelas instituições da Causa em todos os continentes e países, à medida que os amigos, em todo o lado, procuraram atender às necessidades de um mundo enfermo com a criatividade e a determinação que lhes são características. A vossa resiliência e o vosso compromisso inabaláveis para com o bem-estar daqueles que vos rodeiam, perseverantes perante todas as dificuldades, encheram-nos de uma esperança tremenda. Mas não é de admirar que a esperança se tenha tornado um recurso esgotado noutros quadrantes. Há uma compreensão crescente por parte dos povos do mundo de que as décadas que se avizinham estão destinadas a acarretar desafios dos mais assustadores que a família humana já alguma vez enfrentou. A atual crise de saúde mundial é apenas um desses desafios, cuja gravidade final, cujo custo, tanto para a vida como para os meios de subsistência, é ainda desconhecido; os vossos esforços para se socorrerem e se apoiarem uns aos outros, bem como aos vossos irmãos e irmãs da sociedade em geral, certamente terão de ser sustentados e, em alguns lugares, alargados.

É neste contexto de tempestades furiosas que a arca da Causa está prestes a embarcar numa série de planos que a transportarão até ao terceiro século da Era Bahá'í e que reforçam significativamente a capacidade da comunidade bahá'í de concretizar os poderes da Fé de construir a sociedade. Como sabem, o primeiro Plano para iniciar esta nova série durará apenas um ano. Nos locais onde as circunstâncias impedem as comunidades nacionais de estabelecerem tantos programas intensivos de crescimento até ao de Ridván de 2021 como pretendiam, estes doze meses prolongarão o tempo de que dispõem para o fazer. Entretanto, onde quer que o processo de crescimento já tenha sido intensificado, este ano será uma oportunidade para consolidar as conquistas realizadas durante o plano atual, enquanto cultivará as condições necessárias para acolher cada vez maior número de almas no abraço de uma comunidade reconhecida pela sua força e orientação para o exterior. Nos níveis nacional, regional e de agrupamento, recorreremos às comunidades de força comprovada para que possam ajudar aquelas que tenham menor experiência. Neste esforço de um ano, todas as comunidades devem apoiar-se em qualquer potencial inexplorado que possam possuir e procurar ultrapassar quaisquer obstáculos que estejam a impedir o seu crescimento, preparando-o assim para as exigências que estão por vir. Pois é no contexto de uma comunidade florescente, especialmente num centro de atividade intensa numa aldeia ou num bairro e quando cada elemento da estrutura do Plano recebe a atenção que precisa, que esses elementos se coadunam e se conectam mais visivelmente, multiplicando os poderes da comunidade no campo de ação.

Além de prever avanços nos agrupamentos em todos os lados, o próximo Plano será um ano para uma reflexão profunda sobre a vida de 'Abdu'l-Bahá e a força do Convénio de que Ele era o Centro, enquanto a comunidade se prepara para comemorar o centenário da Sua Ascensão. A observância deste aniversário irá, sem dúvida, levar indivíduos e comunidades a contemplar o significado daquele momento infinitamente pungente quando Aquele Que foi o Mistério de Deus partiu deste mundo. A Sua morte privou os bahá'ís dessa época de uma Figura que era objeto do seu amor e lealdade ardentes; para os fiéis desta época, Ele permanece sem paralelo: a personificação perfeita em palavras e ações de tudo o que O Pai ensinou, Aquele através de Quem o Convénio de Bahá'u'lláh foi "proclamado, defendido e vindicado". Estamos conscientes de que o próximo ano também assinalará um século desde a Sua Última Vontade e Testamento — aquele documento "importante", "histórico", "imortal" chamado à existência e “definindo-lhe os contornos e pondo em movimento os... processos” da Ordem Administrativa, “o verdadeiro padrão daquela civilização divina destinada a ser estabelecida na terra pela Lei toda poderosa de Bahá'u'lláh.” Esta Ordem “única” e “divinamente ordenada”, esta “poderosa estrutura administrativa”, tinha sido moldada pelo seu Arquiteto para perpetuar o Convénio e canalizar os poderes espirituais da Causa. Ficará claro, então, que o Dia do Convénio do próximo ano, precisamente daqui a doze meses, será especialmente significativo. Pedimos às Assembleias Espirituais Nacionais que determinem como é que estas duas datas, tão intimamente ligadas, podem ser observadas tendo em conta as condições prevalecentes nos seus países.

Ao mesmo tempo, continuam a ser feitos preparativos importantes na Terra Santa para a comemoração do centenário da Ascensão de 'Abdu'l-Bahá numa reunião em que, se espera, estarão presentes representantes das Assembleias Espirituais Nacionais e dos Conselhos Regionais Bahá'ís. Da mesma forma, já estão a ser feitos planos para a conferência dos Corpos Continentais de Conselheiros e dos membros da Junta Auxiliar, que coincidirá, em janeiro de 2022, com o lapso de cem anos desde a primeira leitura pública da Última Vontade e Testamento do Mestre. As condições no mundo podem, naturalmente, exigir que sejam alterados os planos que estão a ser feitos para estes encontros no Centro Mundial Bahá'í. Mas, aconteça o que acontecer, não temos dúvida de que os esforços feitos nas comunidades locais em todo o mundo para comemorar adequadamente a Ascensão de 'Abdu'l-Bahá e honrar o Dia do Convénio neste próximo ano centenário proporcionarão o impulso necessário para lançar a etapa seguinte do Plano Menor de Deus, enquanto a Providência impulsiona o desenvolvimento do Seu Plano Maior de acordo com o Seu incontestável decreto.

O impulso que certamente se construirá a cada ciclo sucessivo do Plano de Um Ano será ainda mais aumentado pelo lançamento de dois filmes. O primeiro deles, que ficará disponível a tempo da comemoração do centenário, será um retrato da Pessoa de 'Abdu'l-Bahá. Além de ser uma homenagem à Sua vida e trabalho, vai explorar como é que Ele oferecia um desafio aos pressupostos e preconceitos obsoletos da época enquanto defendia a unicidade da humanidade através das Suas palavras e ações, e estimulou um processo de unificação que continua até hoje. Um segundo filme, logo a seguir ao primeiro, refletirá sobre os primeiros cem anos da Era Formativa do ponto de vista das alturas alcançadas pela comunidade bahá'í, a partir das quais pode agora contemplar novos horizontes.

A importância das ocasiões assinaladas durante o Plano de Um Ano irá conferir-lhe um carácter único, potenciando o trabalho que está a ser desenvolvido em agrupamentos e fazendo com que este ano único seja a preparação ideal para o esforço mundial que virá a seguir. Com uma sensação de alegre antecipação, anunciamos que o mundo bahá'í iniciará, no Ridván de 2022, um Plano de Nove Anos. Os seus requisitos e disposições serão estabelecidos posteriormente, mas a sua duração já dá uma indicação inequívoca da perspectiva de expansão

que ele vai apresentar. Se essa for a vontade de Deus, será anunciado pela convocação de uma série de conferências realizadas ao longo de vários meses em todo o mundo.

Este, tanto quanto se pode prever, é o curso que a comunidade bahá'í se esforçará por pisar. Para já, exortamos-vos para que empenheis as vossas energias, mantendo o vosso foco na missão que tendes pela frente. Estamos imensamente gratos por ver a compostura tranquila com que a comunidade do Maior Nome procurou oferecer o remédio divino sob todas as condições, especialmente durante este período em que foram interrompidos os padrões de vida estabelecidos pela sociedade e tantos tiveram de enfrentar riscos de diferentes tipos. Ainda assim, os amigos devem proteger-se para não serem arrastados para as disputas e os conflitos fúteis que caracterizam tantas das discussões dos assuntos da sociedade ou, Deus o proíba, permitir que interações deste tipo permeiem, ainda que vagamente, as conversas da comunidade. No entanto, essa vigilância da vossa parte para evitar discórdias e não se envolverem nas controvérsias da sociedade não deve ser, em circunstância alguma, interpretada como uma alienação das muitas preocupações prementes deste tempo. Longe disso. Vós estais entre que os mais ativa e seriamente desejam o bem-estar da humanidade. Mas, seja através de ações ou palavras, o mérito de todas as vossas contribuições para o bem-estar social reside, em primeiro lugar, no vosso compromisso firme de descobrir aquele precioso ponto de unidade onde se sobrepõem perspectivas contrastantes e em torno das quais podem coalescer as pessoas em contenda.

Faltam menos de dois ciclos completos no atual Plano de Cinco Anos – na verdade, na atual série de Planos inaugurada em 1996. Nestes meses finais, temos a certeza de oferecer orações ardentes em vosso nome nas nossas súplicas no Sagrado Limiar. Que consigais dar esperança aqueles que não sabem onde a encontrar num mundo desorientado e à deriva, dolorosamente sem a unidade que vós, através da vossa devoção sincera ao Convénio, tão evidentemente manifestais.

Assinado [A Casa Universal de Justiça]